

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NVEH/HEELJ

Referente ao 1º semestre de 2016



INTRODUÇÃO

Boletim Epidemiológico elaborado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime 1ª Edição. Este boletim tem o intuito de informar ações pertinentes a vigilância epidemiológica hospitalar, dando ênfase nas doenças de notificação compulsória de acordo com a portaria vigente.

Serão apresentados os dados levantados durante o 1º semestre de 2016 e a composição dos membros do NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar) com a finalidade de demonstrar o trabalho que vem sendo realizado na unidade.

O NVEH responde à Diretoria Geral dentro do organograma do hospital seguindo as diretrizes que o respalda. É de extrema relevância o trabalho que o núcleo oferece, trazendo resultados quantitativos e qualitativos importantes para área técnica e administrativa.

Neste 1º semestre de 2016 foram realizadas um total de **13.412** buscas realizadas através do prontuário eletrônico do paciente, sendo **858**

buscas ativas. Foram notificados no Sinan Net um total de **346** fichas de notificação e no Sinan online um total de **200** fichas. Foram registrados um total de **577** DDA (Doenças Diarreicas Agudas). As buscas ativas são realizadas diretamente com o paciente.



INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Pode ser definida como a consequência clínica e/ou bioquímica da exposição a substâncias químicas encontradas no meio ambiente ou isoladas. A intoxicação é uma condição seguida da administração de substâncias psicoativas e resultante em distúrbios no nível de consciência, cognição, percepção, julgamento, afeto ou comportamento ou outra resposta ou função psicofisiológica.

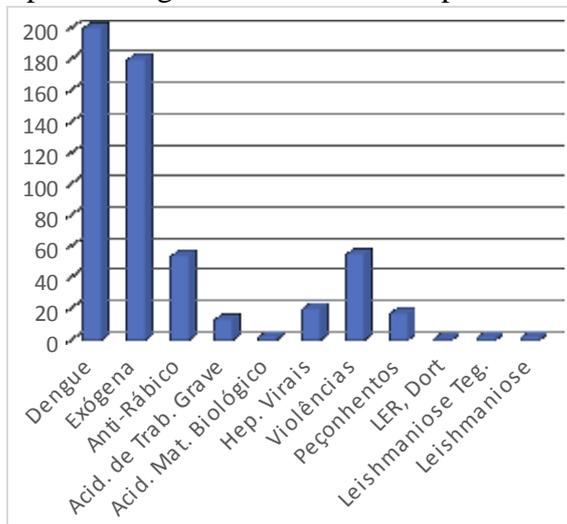
O Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime se situa em Pirenópolis e por se tratar de uma cidade turística recebe

peças de todo o país e inclusive do exterior. Neste 1º semestre houve um destaque nas notificações por intoxicação exógena totalizando **180** fichas.

As causas de maior incidência são por ingestão de bebida alcoólica e por alimentos, características de uma cidade turística que oferece uma culinária típica e centro de lazer.



Gráfico 1. Distribuição do número de notificações realizadas no 1º semestre de 2016 pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.



Fonte: Sinan Net/Online

O tratamento de intoxicação exógena, via de regra segue o procedimento de afastamento do paciente ao agente intoxicante, observação clínica para verificar a involução ou não dos sintomas e terapia de suporte. Para

intoxicações por ingestão, acrescenta-se a lavagem gástrica, somente se realizado em até uma hora após a ingestão e a administração de carvão ativado. Provocar vômito é totalmente contraindicado em qualquer caso.

Equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica:

Michele Cristina Jayme; Coordenadora (enfermeira)

Nilva Soares Amorim; Técnica (técnica de enfermagem)

Leandro Tostes da Silva; Digitador

Expediente:

Diretor Geral do HEELJ, Rudson Teodoro da Silva

Coordenadora Geral de Enfermagem e Multidisciplinar, Michele C Jayme

Elaboradora do Boletim Epidemiológico, Michele C Jayme